PROJETO DE LEI Nº __/2020, de 28 de fevereiro de 2020.

"Autoriza repasse financeiro do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso do Município de Silvânia, para a Fundação Banco de Olhos de Goiás e dá outras providências".

O PREFEITO DE SILVÂNIA-GO, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República e pela Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara de Silvânia, aprovou e o mesmo sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso de Silvânia/GO autorizado a repassar o valor de R$ 285.557,45 (duzentos e oitenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e sete reais e quarenta e cinco centavos) para a Fundação Banco de Olhos de Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.600.740/0001-94.

Parágrafo único. A entidade descrita no caput apresentou projeto específico através de chancela, que é a autorização para captação de recursos ao Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, destinados a projetos aprovados pelo Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa.

Art. 2º O valor de que trata o art. 1º será aplicado exclusivamente nos parâmetros do Projeto Visão-Um Novo Futuro para os Idosos de Silvânia.

Art. 3º A despesa a que se refere a presente Lei serão provenientes dos recursos contidos na seguinte conta bancária: Agência 0988-1, Conta nº 18.329-6, Banco do Brasil, Fundo Municipal dos Direitos do Idoso.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE SILVÂNIA, Estado de Goiás, aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte (28.02.2020).

José da Silva Faleiro
Prefeito de Silvânia

Centro Administrativo Municipal - "JOSÉ DO NASCIMENTO CAIXETA"
Praça do Rosário, nº 440, Centro, Silvânia-GO
Fone (62) 3332-1432
www.silvania.go.gov.br / administracao@silvania.go.gov.br
GOVERNO MUNICIPAL DE SILVÂNIA  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  

JUSTIFICATIVA:

O Projeto de Lei que ora encaminho à apreciação e votação por essa Colenda Câmara Municipal tem por objetivo a doura apreciação por parte de todos os Senhores Vereadores que compõem essa insigne Casa de Leis, o inclusive projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a efetuar repasse financeiro do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso de Silvânia/GO para a Fundação Banco de Olhos de Goiás.

Tal missiva se justifica, pois, a Fundação Banco de Olhos de Goiás apresentou o Projeto denominado “Visão-Um Novo Futuro para os Idosos de Silvânia”, cuja cópia segue anexa à proposta. Convém destacar em apertada síntese os objetivos principais da Fundação, que em maior ou menor escala favorecerão a população da melhor idade residente em Silvânia/GO:

- Realizar aproximadamente 90 cirurgias de catarata em pessoas acima de 60 anos.
- Realizar aproximadamente 14 cirurgias de pterigio em pessoas acima de 60 anos.
- Fornecer aproximadamente 45 óculos no pós-operatório.
- Disponibilizar Banco de Dados de Resultados aos Gestores de Saúde como ferramenta para elaboração de seus planejamentos e mensuração de metas e direcionar programas de atenção à saúde ocular.

Os resultados esperados estão descritos no inciso VI do Projeto, cuja cópia segue carreada. De outro lado, o valor descrito na proposta já está na conta do Fundo Municipal do Idoso, que por sua vez após a chancela da proposta, depende de aprovação legislativa para repassar a entidade beneficiária os valores auferidos, tudo conforme a Lei Federal 13.019/2014, de 31 de julho de 2014, in verbis:

_Art. 31. Será considerado inexigível o chamamento público na hipótese de inviabilidade de competição entre as organizações da sociedade civil, em_
razão da natureza singular do objeto da parceria ou se as metas somente puderem ser atingidas por uma entidade específica, especialmente quando:

II - a parceria decorrer de transferência para organização da sociedade civil que esteja autorizada em lei na qual seja identificada expressamente a entidade beneficiária, inclusive quando se tratar da subvenção prevista no inciso I do § 3º do art. 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, observado o disposto no art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. (Incluído pela Lei nº 13.204, de 2015)

Se faz mister ressaltar que essa mensagem vai de encontro com o disposto na Magna Carta de 1988, que assim dispõe:

Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

(...)

II - cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;

E continua:

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Pelo exposto, convicto do alto espírito público que norteia os membros deste Colegiado, aguardo a aprovação de tão relevante mensagem.

JOSÉ DA SILVA FALEIRO
Prefeito de Silvânia
Prezada Senhora,

Venho por meio deste, enviar em anexo, documentação solicitada para elaboração do Projeto de Lei, para o desenvolvimento do projeto “Visão- Um Novo Futuro Para Pessoa Idosa de Silvânia” da Fundação Banco de Olhos de Goiás.

Sem mais para o momento, reitero votos de elevada estima e distinta consideração.

Marcia Maria da Silva
Secretária Executiva do CMDI
FUNDAÇÃO
BANCO DE OLHOS DE GOIÁS

“VISÃO – UM NOVO FUTURO PARA PESSOA IDOSA DE SILVÂNIA”
ADEQUAÇÃO

Nós Servimos
em 210 Países

Projeto para o Fundo Municipal dos Direitos da pessoa Idosa de
Silvânia

Goiânia-GO
Fevereiro/2020
ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO

I - IDENTIFICAÇÃO

a) Nome do Projeto: “VISÃO – UM NOVO FUTURO PARA PESSOA IDOSA DE SILVÂNIA” - ADEQUAÇÃO

b) Entidade Proponente: FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS - FUBOG

CNPJ: 02.600.740/0001-94

Endereço: Rua Couto Magalhães n° 50 Jardim da Luz, Goiânia-GO, CEP: 74.850-410

Telefone/Fax: 62 3219-4100

E-mail: fubog@fubog.org.br

c) responsável pela Entidade Proponente:

Nome: Zander Campos da Silva

Endereço: Rua Couto Magalhães N° 50 Jardim da Luz, Goiânia/GO, CEP: 74.850-410

Telefone: 62 3219-4100

Fax: 62 3219-4100

E-mail: fubog@fubog.org.br

d) Responsável pelo Projeto:

Nome: João Henrique de Almeida e Alves

Endereço: Rua Couto Magalhães N° 50 Jardim da Luz, Goiânia/GO, CEP: 74.850-410

Telefone: 62 3219-4131

Cel.: 62 98137-9962

E-mail: joao.henrique@fubog.org
II – APRESENTAÇÃO

A Fundação Banco de Olhos de Goiás - FUBOG é uma entidade filantrópica humanitária e sem fins lucrativos, instituída, administrada e mantida pelos Lions Clubes da Grande Goiânia. Iniciou suas atividades em 1977 e foi organizada com o nome de Banco de Olhos de Goiânia até 1983 quando foi transformada em Fundação Banco de Olhos de Goiás, onde faz da oftalmologia um instrumento de inclusão social.

A Fundação realiza consultas médicas, exames e cirurgias oftalmológicas nas suas duas unidades de atendimento (Hospital da Fundação Banco de Olhos de Goiás e Instituto Latino-Americano de Oftalmopediatria), onde trabalha com profissionais renomados e equipamentos modernos da medicina oftalmológica. Sendo o terceiro Hospital em fase de conclusão ao lado do Instituto Latino-Americano.

Os atendimentos realizados pela Fundação são feitos através do Sistema Único de Saúde (SUS), convênios médicos e particulares, sendo que aproximadamente 85% é de pacientes do SUS. A Fundação tem plantão 24 horas para atendimentos de urgência e emergência. Atendemos 100% das emergências oftalmológica da Grande Goiânia.

A Fundação já realizou mais de 3.000.000 milhões de atendimentos médicos desde a sua inauguração, dentre eles mais de 65.000 cirurgias de cataratas e aproximadamente mais de 10.000 transplantes de córneas. Tomando em consideração que entre as principais mazelas relacionadas à idade estão os problemas da visão, 60% de todos os pacientes atendidos na FUBOG, são pessoas idosas.

A Equipe Médica é composta por aproximadamente 66 Médicos Oftalmologistas. A Fundação mantém um serviço aprovado pelo Ministério da Educação de Residência Médica com 21 residentes, 2 fellow (subespecialização) de retina e 2 fellow (subespecialização) de córnea. Nossa residência tem 26 professores e foi reconhecida como centro de excelência pelo CBO – Centro Brasileiro de Oftalmologia.
A FUBOG desenvolve diversos programas, pelo que destacamos os seguintes:

1. **Banco de Olhos / Transplantes de córneas**

   Desde 1977 a Fundação faz a Enucleação, análise e o armazenamento das córneas destinadas a transplantes no Estado de Goiás. No Centro de Pesquisas da Qualidade da Córnea Ministro Dr. Henrique Santillo da Fundação, são realizados exames para avaliação da córnea e a contagem celular do endotélio, antes da mesma ser enviada ao médico para o transplante. Para garantir a doação e captação de córneas em tempo hábil, a Fundação mantém no Instituto Médico Legal (IML) de Goiânia, uma equipe de funcionários em plantão 24 horas. A instituição também possui Centros de Captação de Córneas em Catalão, no HUGO, na HUAPA/IML de Aparecida de Goiânia e no IML de Itumbiara. Em novembro de 2017 nossa fundação zerou a fila de espera de transplante em goiás que existia a 30 anos goiás hoje é o único estado do brasil onde o paciente portador de certo cone faz o transplante de córnea em 72 horas. Não existe espera. Em função da nossa logística de córneas diariamente exportamos córneas através do ministerio da saúde para são Paulo, rio minas, paraná Brasília e outros centros.

2. **Cirurgias de cataratas**

   A Fundação realiza cirurgias de catarata desde a inauguração do Hospital em 22 de outubro de 1996 ultrapassando 60.000 cirurgias já realizadas. Só em 2016 foram realizadas mais de 6.500 cirurgias. O Hospital Fundação Banco de Olhos de Goiás acredita na oftalmologia como instrumento de inclusão social e por isso busca parcerias com os Governos Municipal, Estadual e Federal, além de contar com apoio do Programa SightFirst (Visão em Primeiro Lugar) da LCIF - Fundação Internacional de Lions Clubes para continuar exercendo a sua função social.

3. **Residência Médica**

   A Fundação Banco de Olhos de Goiás mantém o Programa de Residência Médica desde 1999. Hoje estudam no Hospital Escola da Fundação, 21 residentes que recebem bolsas mensais pagas com recursos do Ministério da saúde. Os médicos residentes realizam consultas no ambulatório e consultório oftalmológico volante, as cirurgias são realizadas com o acompanhamento dos médicos professores. Eles também participam de congressos e palestras. Os trabalhos científicos desenvolvidos pelos residentes durante o período da Residência Médica, serão apresentados nos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, que acontecem anualmente, e são publicados também na (Revista Olho Científico do Brasil), publicação científica da Fundação Banco de Olhos de Goiás.
4. Consultórios – volantes

A Fundação adquiriu uma nova unidade móvel, um ônibus volvo com isso são agora três unidades móveis que realizam atendimento voluntários nas diversas regiões da capital e nos municípios do interior. Cada unidade é equipada com dois consultórios oftalmológicos, onde os médicos dispõem de todo equipamento necessário para realizar as consultas. Nos finais de semana os consultórios-volantes são deslocados para atendimento das comunidades mais distantes em parceria com Lions Clube local ou convênio com Prefeituras, entidades de classe ou outras instituições. Ao total, os consultórios voluntários já realizaram mais de 1.000.000 atendimentos e fazem também triagem nos adultos e idoso para cirurgia de catarata, retinopatia diabética, glaucoma e outros.

5. Mutirões mensais da Prefeitura de Goiânia

Em parceria com a Prefeitura de Goiânia, os consultórios-volantes da Fundação, participam dos Mutirões, realizando cerca de 300 consultas diárias nas diversas regiões da capital. Em 2016 foram atendidos aproximadamente 9.000 pacientes neste Programa.

6. Serviço Social

O Serviço Social da Fundação é de vital importância não só para os pacientes do Estado de Goiás, como também para os pacientes de outros Estados Brasileiros que buscam atendimento em seu Hospital. Atualmente são atendidos aproximadamente 7.000 pacientes/ano junto ao Serviço Social, dentre eles, pacientes encaminhados pelo SUS, através dos Cais de Goiânia, pacientes carentes, encaminhados pelos Lions Clubes de Goiânia e do interior, atendimentos nos mutirões da Prefeitura de Goiânia (através dos Consultórios Volantes) e de outros Estados do Brasil.

7. Farmácia Filantrópica

A Farmácia Filantrópica, criada há seis anos pelo Departamento de Serviço Social, auxilia os pacientes que não têm condições de comprar os colírios necessários para o pós-cirúrgico. Estão cadastrados centenas de pacientes que recebem a doação de kits especiais.

8. Reunião dos Transplantados

Além da doação de kits especiais, o departamento de Serviço Social também realiza reuniões mensais com os transplantados e seus familiares, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida desses pacientes, dando um atendimento especial, após a cirurgia, aos transplantados e sua família. Nas reuniões, os participantes recebem orientações sobre cuidados médicos, prevenção e alertas sobre doenças da visão, através de palestras realizadas pelos médicos da Fundação e convidados.
9. Emergência oftalmológica 24 horas

O Brasil possui atualmente 12 centros que atende emergência oftalmológicas em consultas, exames e cirurgias 24 horas. A Fundação Banco de Olhos de Goiás como um dos centros em referência na oftalmologia brasileira atende todos estes pacientes aos domingo e feriados há 10 anos, são pacientes do brasil inteiro que estando em Goiânia são atendidos imediatamente, sem custos apresentando apenas a carteira de identidade e comprovante de endereço.

III – JUSTIFICATIVA

A Política Nacional do Idoso (Lei 8.842 de 4 janeiro 1994) e o Estatuto do Idoso (Lei 10.741 de 1º de outubro de 2003) reforçaram a compreensão do direito constitucional do Idoso ao envelhecimento com saúde e dignidade, a inserção social e vida comunitária, sendo de responsabilidade da União, Estados e municípios promover ações governamentais e não governamentais para dar garantia a este direito.

Conforme disposição do Estatuto do Idoso (Lei 10.471, de 1º de outubro de 2003), o direito a saúde está dentro do rol de direitos que devem ser efetivados por parte de uma multiplicidade de atores e assegurar ao idoso com absoluta prioridade, conforme dispõe o Art. 3º: “Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”

O Estatuto do Idoso (art. 3º, VIII) em consonância com a Constituição, define como prioritária a saúde, nos seguintes termos:

“Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

VIII – garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.”

Todo o Capítulo IV do referido Estatuto, dispõe sobre o direito a saúde, direcionando sobre prevenção, manutenção e reabilitação.

Pelais diretrizes constitucionais e da Lei do Idoso, podemos afirmar que o presente projeto caminha no sentido de efetivar essas leis, garantindo o acesso a saúde, através da utilização sustentável dos recursos e cumprindo com sua obrigação enquanto organização da sociedade. Dentre as doenças oculares mais prevalentes em pessoas idosas deve-se enfatizar a catarata, o glaucoma, as doenças venosas oclusivas da retina e especialmente a degeneração macular relacionada à idade (DMRI). No Brasil o último levantamento do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) mostra que 60% dos casos de cegueira poderiam ser evitados e 20% revertidos. Também segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil possui aproximadamente 2 milhões de portadores de catarata e 120 mil novos casos são registrados a cada ano. Ela é a forma de cegueira reversível que mais atinge a população no mundo.
Aos poucos, Goiás vai se tornando mais "grisalho". A população idosa saltou de 358 mil para 561 mil pessoas nos últimos dez anos. Em 2000, esse grupo correspondia a 7,1% dos moradores de Goiás. Agora, esse porcentual passou para 10,4% do total de habitantes. No final das próximas três décadas, por volta de 2040, a tendência registrada é de que os idosos sejam quase 40% do povo goiano. Apesar de representar uma parcela crescente da população, eles continuam preteridos diante de oportunidades e também políticas públicas. E segundo estimativas da OMS a prevalência de cegueira na classe pobre e miserável seja de 0,75% a 1,00%, ou seja, se a população do Estado corresponde a um total de 6.610.681, aproximadamente 66.610 pessoas, e de que a cegueira por catarata seja de 50%, considerando a variação regional e que existam 5 (cinco) vezes o número de cegos por catarata nos pacientes com catarata operável.

As deficiências históricas da educação no Brasil são ilustradas sobretudo pelos idosos, que passaram poucos anos na sala de aula. Isso se deve uma vez que na infância deles o analfabetismo era a regra no País. Porém, os goianos estudaram menos ainda. Quem está na terceira idade em Goiás teve média de 3,2 anos de estudo, um a menos que a média brasileira. A proporção se inverte na medida em que se ganham anos de escolaridade. No Brasil, 17,1% dos idosos têm mais de nove anos estudo enquanto que no Estado esse porcentual não passa de 13,2%. Apenas 30% da População Goiana na terceira idade tem seus recursos provenientes de outra fonte de renda.

O Programa Mundial Visão 2020 da OMS tem como objetivo erradicar com esforços de governos, profissionais médicos e da Sociedade Civil Organizada a cegueira preventível, curável e tratável até o ano de 2020.

A Fundação Banco de Olhos de Goiás, organização social sem fins econômicos, cuja Missão é “Oferecer tratamento oftalmológico à sociedade goiana, proporcionando os melhores e mais avançados procedimentos e técnicas médicas, baseados nos preceitos da ética profissional da medicina e o respeito ao ser humano”, integra-se a Organizações Mundiais através do pacto pela erradicação da cegueira, dando sua contribuição à agenda Mundial da ONU em buscar alternativas e parcerias com o Poder Público, colaborando neste grande esforço para que o Estado de Goiás seja uma experiência exitosa e reconhecida mundialmente pelo pacto da erradicação da cegueira evitável, tratável e curável. Como objetivo de auxiliar reversão da cegueira em decorrência da catarata no Estado de Goiás, pretende-se com o projeto realizar 60 cirurgias de Catarata e 60 Cirurgias de Pterigio as pessoas carentes e idosas de SILVÂNIA – GO

Com as informações produzidas pela realização das atividades ligadas ao objeto do projeto terá como produto um banco de dados com o objetivo de auxiliar os gestores da saúde no planejamento de políticas para saúde ocular e para a pessoa idosa.
IV - PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Beneficiários diretos: Estimados em 100 idosos com cirurgias.

Beneficiários indiretos: Familiares dos idosos com catarata, estimados em até 300 pessoas.


<table>
<thead>
<tr>
<th>Nº</th>
<th>Municípios</th>
<th>Femininos</th>
<th>Masculinos</th>
<th>TOTAL GERAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01</td>
<td>Silvânia</td>
<td>1156</td>
<td>1123</td>
<td>2279</td>
</tr>
</tbody>
</table>

V - OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Realizar atendimentos oftalmológicos, cirurgias de catarata e cirurgias de pterígio em pessoas carentes acima de 60 anos, prevenindo a cegueira e a deficiência visual, além de fornecer óculos no pós-operatório.

5.2. Objetivos Específicos

a) Realizar aproximadamente 90 cirurgias de catarata em pessoas acima de 60 anos.

b) Realizar aproximadamente 14 cirurgias de pterígio em pessoas acima de 60 anos.

c) Fornecer aproximadamente 45 óculos no pós-operatório.

d) Disponibilizar Banco de Dados de Resultados aos Gestores de Saúde como ferramenta para elaboração de seus planejamentos e mensuração de metas e direcionar programas de atenção à saúde ocular.
VI - RESULTADOS ESPERADOS

<table>
<thead>
<tr>
<th>INDICADOR DE RESULTADO</th>
<th>UNIDADE</th>
<th>QUANTIDADE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Relatórios com o banco de dados e resultados produzido.</td>
<td>un.</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar cirurgias de pterígio</td>
<td>un.</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Recuperar a capacidade visual de idosos, com a realização de cirurgia de catarata</td>
<td>un.</td>
<td>90</td>
</tr>
<tr>
<td>Óculos fornecidos a pacientes no pós-operatório</td>
<td>un.</td>
<td>45</td>
</tr>
</tbody>
</table>
VII – METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO

a) **Consultas e Exames:** As consultas e os exames serão realizados na Fundação Banco de Olhos de Goiás em data a ser definida pelo Conselho e a Secretaria de Saúde.

b) **Procedimentos cirúrgicos:** As cirurgias serão realizadas na Fundação Banco de Olhos de Goiás. Hoje com capacidade de 100/120 dia. Com a conclusão dos 5 novos centros cirúrgicos do terceiro hospital já em fase de conclusão nossa capacidade será aumentada para 200 cirurgia dia.

c) Serão aproximadamente 104 cirurgias, sendo 90 de catarata e 14 de pterígio. Sendo que esses virão na Fundação 3 vezes (no dia cirurgia, retorno com um dia e quando finalizar as cirurgias, retorno com 30 dias). Em datas pré-agendadas e acordadas com a Secretaria de Saúde.

d) **Consultas pós-operatório:** Serão realizadas após 1 dia e no final após 30 dias da cirurgia.

e) **Entrega dos óculos:** Será realizado um convênio com uma ótica do Município para confecção e entrega dos óculos.

Para realização do projeto serão necessários aproximadamente 12 meses.

Será necessário à aquisição do Microscópio Cirúrgico, onde os contornos são mais visíveis e o médico poderá ver detalhes da anatomia ocular com mais clareza, diminuindo o estresse do paciente.
Toda a aquisição posteriormente após a realização do projeto ficará para uso e fruto da Fundação Banco de Olhos de Goiás.

Para realização das cirurgias serão necessárias um conjunto de procedimentos de finalidade diagnóstica a fim de dar subsídio às intervenções cirúrgicas no paciente. Os procedimentos serão remunerados conforme os valores correspondentes à tabela do IPASGO – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás.

Caberá ao Município:

- Transportar os pacientes em todos os procedimentos, disponibilizando acompanhantes para os pacientes. Em média serão 04 viagens (consulta e exames, cirurgias, retorno após cirurgias e consulta final)

Consultas médicas em atenção especializada: São necessárias para o acompanhamento médico e encaminhamentos aos procedimentos de diagnóstico do paciente para posterior cirurgia. A consulta oftalmológica é mandatória para que seja feito o diagnóstico correto da causa da baixa visual, para determinar possível prognóstico e tratamento. Ela deve ser feita antes do procedimento, para indicação, e deve ser repetida após a cirurgia, com 1 dia de pós-operatório e posteriormente, com 30 dias, deve novamente passar por outra consulta para exame e realização da prescrição de óculos.

Tonometria: Avaliação da pressão intraocular. Tonometria é a medida da pressão intraocular. Faz parte da consulta, para o diagnóstico de Glaucoma, uma doença silenciosa, que pode levar à cegueira. Bem como a consulta, a tonometria deve ser realizada no diagnóstico e nas consultas de 1 dia, 7 dias e 30-45 dias de pós-operatório, para identificação de glaucoma pós-operatório induzido pela cirurgia ou por medicamentos.

Biomicroscopia de fundo de olho e biometria ultrassônica: Possibilita a medição do comprimento axial do olho. Usado para calcular o valor (dioptria) da lente intraocular a ser implantada no paciente durante a cirurgia de catarata. Assim também, permite a aferição da espessura do cristalino e a profundidade da câmara anterior. A biomicroscopia de fundo de olho é realizada para avaliação da retina do paciente, para identificação de possíveis doenças
que possam contraindicar a cirurgia ou diminuir a chance de o paciente voltar a enxergar. Deve ser realizada antes do procedimento e na consulta de 30-45 dias.

**Microscopia especular de córnea:** Avalia quantitativamente e qualitativamente as células do endotélio corneado. A microscopia especular de córnea é um exame feito para determinar a quantidade de células endoteliais sua morfologia e tamanho, bem como a espessura da córnea. Estes dados são usados para verificar se o paciente deve ser submetido somente a cirurgia de catarata ou se precisará de um transplant de córnea associado.

**Ultrassonografia.** A Ultrassonografia ou Ecografia é um método diagnóstico dinâmico, que aproveita o eco produzido pelo som para ver em tempo real as reflexões produzidas pelas estruturas e órgãos do corpo. Consiste em um meio complementar de diagnóstico, rápido e não invasivo, que permite avaliar a forma, densidade e mobilidade das estruturas e tecidos oculares e da interface vítreo retiniana.

É muito utilizado quando há opacificação da córnea, cristalino e/ou vítreo, não permitindo adequada observação do segmento posterior do olho (retina e vítreo) e em casos de suspeita de tumores intraoculares. O exame é totalmente indolor e é realizado com uma sonda em contato com a pálpebra fechada do paciente.

**Facoemulsificação:** É tipicamente realizada em pacientes com catarata. Essa técnica revolucionou a maneira de tratar a catarata, pois no passado, a cirurgia de catarata era realizada sob anestesia geral, ocasionando a internação por diversos dias e era considerada de alto risco.

Hoje, com a moderna técnica o resultado da cirurgia é altamente previsível, a recuperação é rápida e, geralmente a permanência na clínica oftalmológica após a cirurgia é de apenas alguns minutos. Geralmente, após breve recuperação cirúrgica o paciente recebe alta e vai para casa onde continua sua rápida recuperação. O retorno gradativo da visão inicia-se dentro de 24 horas conforme o organismo do paciente. Em alguns casos a visão começa a ficar nítida logo após a cirurgia. Em poucos dias o paciente retorna às atividades do dia-a-dia de acordo com as instruções do cirurgião. A possibilidade de complicações, existente em toda cirurgia, é bastante remota na moderna cirurgia de catarata.
A facoemulsificação é o procedimento cirúrgico mais moderno para retirada da catarata, é a aplicação de ultrassom para a retirada do cristalino por uma incisão menor, oferecendo menos risco para o paciente e uma recuperação mais rápida. O implante de lente intraocular dobrável é a substituição do cristalino, nossa lente natural. Se não for implantada, o paciente somente enxergará usando óculos de cerca de 12 graus. Ela também serve de proteção em relação ao descolamento de retina que pode acontecer no pós-operatório. Devemos lembrar que a catarata é a principal causa de cegueira reversível no nosso país e somente pode ser tratada com o procedimento cirúrgico. A realização da cirurgia reabilita o paciente rapidamente e permite que ele volte a ser produtivo à sociedade.

- Equipamentos necessários:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Equipamento/Sistema</th>
<th>Qtd</th>
<th>Valor Un.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Microscópio cirúrgico</td>
<td>1</td>
<td>R$148.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Valor Total</strong></td>
<td></td>
<td><strong>R$ 148.000,00</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Microscópio Cirúrgico**

Com iluminação Coaxial Estéreo (SCI), o Microscópio cirúrgico incorpora uma tecnologia de iluminação revolucionária para o reflexo vermelho. Os contornos são mais visíveis e o médico pode ver detalhes da anatomia ocular do paciente. Com esta tecnologia de iluminação, é necessária muita luz para gerar o reflexo vermelho. Isso significa menos estresse para o olho do paciente.

7.2. CRONOGRAMA:

<table>
<thead>
<tr>
<th>META / ETAPA OU FASE</th>
<th>INÍCIO</th>
<th>TÉRMINO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aquisição de materiais e equipamentos para campanha</td>
<td>Mês 1</td>
<td>Mês 3</td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de consultas e exames</td>
<td>Mês 3</td>
<td>Mês 3</td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de cirurgias</td>
<td>Mês 3</td>
<td>Mês 10</td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de retorno pós-cirúrgico e entrega de óculos</td>
<td>Mês 4</td>
<td>Mês 12</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração de projeto</td>
<td>Mês 1</td>
<td>Mês 12</td>
</tr>
</tbody>
</table>
7.3 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<table>
<thead>
<tr>
<th>CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>5 dias após assinatura do termo de fomento</td>
</tr>
</tbody>
</table>

VIII – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto terá seu monitoramento realizado mensalmente a fim de aferir o quantitativo de atendimentos realizados e a partir do prontuário dos pacientes a fim de demonstrar a recuperação da visão.

Será utilizado o registro fotográfico em alguns dos atendimentos de forma a ilustrar os objetivos alcançados.

As informações e dados de resultados e informações obtidos pelo projeto constituirão um banco de dados, conforme propõe-se nos objetivos do projeto. Serão também disponibilizadas informações a respeito da execução do projeto nos mecanismos a disposição da instituição a seguir:

- Site institucional da Fundação Banco de Olhos de Goiás (http://www.fubog.org).

- Página da instituição e do projeto a ser criado na plataforma prosas (https://prosas.com.br/).

- Mensalmente iremos emitir relatório do total de pacientes atendidos enviados para coordenação e patrocinador.
| Especificação | Qtd | Un. de Medida | Valor Unitário | Valor Total | % | Qtd | Un. de Medida | Valor Unitário | Valor Total | % | Qtd | Un. de Medida | Valor Unitário | Valor Total | % |
|---------------|-----|---------------|----------------|-------------|---|-----|---------------|----------------|-------------|---|-----|---------------|----------------|-------------|---|---|
| Procedimentos para cirurgia de estetora* | 60  | RS | 55,10 | R$ 3.300,00 | 1% | 30  | RS | 98,10 | R$ 1.650,00 | 9% | RS | - | R$ - | - | 0% |
| Biometria ultrassônica (monocular) | 60  | RS | 41,32 | R$ 2.479,20 | 1% | 30  | RS | 41,32 | R$ 1.239,60 | 9% | RS | - | R$ - | - | 0% |
| Ultrassonografia (monocular) | 30  | RS | 99,42 | R$ 2.982,60 | 1% | 15  | RS | 99,42 | R$ 1.491,30 | 4% | RS | - | R$ - | - | 0% |
| Microssopia espacial de córnea | 14  | RS | 1.155,77 | R$ 16.180,78 | 0% | 14  | RS | 1.155,77 | R$ 16.180,78 | 0% | 14  | RS | 582,65 | R$ 8.157,88 | 3% |
| Cirurgia de Planoj | 30  | RS | 2.045,60 | R$ 6.136,80 | 0% | 30  | RS | 2.045,60 | R$ 6.136,80 | 0% | 90  | RS | 792,73 | R$ 71.343,90 | 25% |
| Técnica de bexames | 60  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 60  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% |
| Material/tem permanente | 1  | RS | 81.582,40 | R$ 81.582,40 | 2% | -  | - | - | - | - | 1  | RS | 148.000,00 | R$ 148.000,00 | 12% |
| Material MONO>IC | 1  | RS | 81.582,40 | R$ 81.582,40 | 2% | -  | - | - | - | - | 1  | RS | 148.000,00 | R$ 148.000,00 | 12% |
| Material grafico | 1  | RS | 428,60 | R$ 428,60 | 0% | -  | - | - | - | - | 1  | RS | 428,60 | R$ 428,60 | 0% |
| Serviços e custas | 30  | RS | 3.900,00 | R$ 11.700,00 | 1% | 15  | RS | 11.700,00 | R$ 11.700,00 | 4% | 45  | RS | 3.500,00 | R$ 4.680,00 | 2% |
| Óculos fabricados / multifocais | 1  | RS | 428,60 | R$ 428,60 | 0% | -  | - | - | - | - | 1  | RS | 428,60 | R$ 428,60 | 0% |
| Administração de projeto | 30  | RS | 46.677,87 | R$ 1.400.331,10 | 16% | -  | - | - | - | - | 1  | RS | 87.000,00 | R$ 87.000,00 | 16% |
| Serviços contábeis | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% |
| Coordenador do projeto | 3  | RS | 3.500,00 | R$ 10.500,00 | 4% | 3  | RS | 3.500,00 | R$ 10.500,00 | 4% | 3  | RS | 3.500,00 | R$ 10.500,00 | 4% |
| Coordenador financiero | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% | 3  | RS | 2.000,00 | R$ 6.000,00 | 2% |
| Serviços de Recursos Humanos | 3  | RS | 1.500,00 | R$ 4.500,00 | 2% | 3  | RS | 1.500,00 | R$ 4.500,00 | 2% | 3  | RS | 1.500,00 | R$ 4.500,00 | 2% |
| Assessoria para gestão do projeto | 3  | RS | 4.759,29 | R$ 14.277,87 | 5% | 3  | RS | 4.759,29 | R$ 14.277,87 | 5% | 3  | RS | 4.759,29 | R$ 14.277,87 | 5% |
| Serviços técnicos e obrigações trabalhistas | 3  | RS | 1.800,00 | R$ 5.400,00 | 2% | 3  | RS | 1.800,00 | R$ 5.400,00 | 2% | 3  | RS | 1.800,00 | R$ 5.400,00 | 2% |

**TOTAL DO PROJETO**

| VALOR RETIDO NO FUNDO (20%) | R$ 285.257,45 | 100% | R$ 67,338,90 | 20% |
| VALOR EMPRESA | R$ 285.257,45 | 100% | R$ 71,383,36 | 20% |
| VALOR CAPTAR | R$ 356.946,81 | 88% | R$ 79,546,81 | 20% |

- 1ª Planilha de Valores - Baseados na tabela do IPASGO.
- 2ª Planilha de Valores – Diferença do Aparelho (equipamento)
- 3ª Planilha de Valores – Procedimentos alterados incluindo a compensação da diferença do Aparelho.

Goiânia, 04 de fevereiro de 2020.

João Henrique de Almeida e Alves
Coordenador de Projetos
Fundo Municipal dos Direitos do Idoso Silvânia – Go – FMDI
CNPJ: 20.595.040/0001-30

Recibo nº02/2019

RECEIO DEFINITIVO DE DOAÇÃO AO FMDI


Valor R$30.000,00

Projeto a ser destinado o recurso: “VISÃO – UM NOVO FUTURO PARA OS IDOSOS DE SILVÂNIA”

Instituição a ser destinado o recurso: FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS

Silvânia, 31 de dezembro de 2019.

Ana Olívia Rodrigues Caixeta
Presidente do CMDPI
CPF: 983.264.731-20

Valéria do Nascimento Faleiro
Gestora do FMDI
CPF: 633.511.701-06

Endereço: Praça do Rosário, nº440, Centro, CEP75.180.000 – Silvânia-Go
Fone/Fax: (62) 3337-1432 ramal 224

Declaramos que esta doação refere-se à destinação fiscal, efetuada nos termos da Lei Federal nº12.231/2010, podendo ser reduzida do Imposto de Renda, referente ao Ano Calendário de 2019.

Valor: R$326.946,82
Projeto a ser destinado o recurso: “VISÃO – UM NOVO FUTURO PARA OS IDOSOS DE SILVÂNIA”
Instituição a ser destinado o recurso: FUNDAÇÃO BANCO DE OLHOS DE GOIÁS.

Silvânia, 30 de dezembro de 2019.

Ana Olívia Rodrigues Caixeta
Presidente do CMDPI
CPF: 983.264.731-20

Valéria do Nascimento Faleiro
Gestora do FMDI
CPF: 633.511.701-06

Endereço: Praça do Rosário, nº440, Centro, CEP75.180.000 – Silvânia-Go
Ato da reunião extraordinária de Conselho Municipal

Dos Diretores de Personas Idaia do município de Silv

vania Ipiraci, que ocorreu aos dois dias do mês

de fevereiro de dois mil e dezenove, na sala de reuni

ção, na sede da Secretaria Municipal de Educa

ção, Foi dito início aos dois horas e quinze minutos em

a presença dos seguintes convocados: Jovianne de

Souza Leitão, Jovane Regina Rotem, Gecia dos

Lucas Peixoto, Flávia Dailides da Silveira Lencastre, A

Tânia Maria Pires do Rego Lima, Maria Apare

cida das Santas Fernandes, e, Também estava no

presente: Valeria do Nascimento Falcão, Secretária do

Fundo Municipal dos Diretores de Idaia - FMI, No

eia Maria da Silveira Secretária Executiva dos

Lencastre, Angélica Maria Santos e Suelen Fernandes,

assistente social da Secretaria de Saúde e Familia

Nair Rodrigues, funcionária do ISS - Bec dos Idaia

de Silvânia. Município iniciou a reunião colocando

a pauta de discutir que a conclusão do projeto recebi

de do Fundação Banco de Obra de Ipiraci "Vivero

um Novo Futuro Para Os Idosos de Silvânia,

o qual foi apresentado em outro momento, por

nem foi necessária uma adequação. Segundo se

fala em todos os textos é o Daipo que integrar este proje

to que será apresentado no ano de 2017, e que foi

secretaria de Assistência Social de Silvânia que

Também apoiou o FMI, em contato com Diretor do

Fundação Banca de Obras de Ipiraci, facultou de

baixo capricho de minister para o FMI para atingir

consenso dos idosos do município de Silvânia, ou
Um momento apetitoso este mesmo ano estrelando um novo município membros de direitos de fundação, quando rei apresentou a fundação enquanto iniciativa de vem seis questões e apresenta o trabalho que é desenvolvido em tão muitas faíscas, em sequência foi feito o projeto para captar de verba para que desenvolvasse em nosso município um projeto para atendendo em pessoas idosas que os contribuiriam a energia de contar o próprio. Dizendo do projeto está essencialmente com a intenção de fazer iniciaram a organização de comunicação mensal para que este projeto pudesse se realizando. Em reunião realizada no dia 30 de agosto de 2018 às onze horas, foi apresentado por Marcos Vieira o Edital do Chamamento Público nº 001/2018 do Conselho Municipal dos Direitos de Pessoa Idosa de Sílvia. Se, que se trata da proposta para a discussão de projetos para autorizações para captação de recursos por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, digo, Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, dentro do âmbito da promoção, proteção e assistência dos Direitos de Pessoa Idosa do Município de Sílvia. Geralmente, depois de analisado por completo e aprovado o funcionamento do mesmo, o Federal do Chamamento Público nº 001/2018 do CNPJ foi aprovado por unanimidade dos membros presentes a no mesmo dia. Foi então que foi publicado. Em reunião do dia Resp de outubro do ano de 2018, foi apresentado ao este conselho o Projeto "Viver - Um Mundo Futuro para os Idosos de Silvânia", no Versão Inicial de 804.647 e 826.41 (Conteúdos a garantir o vote deste e qualificação e voto e socio-votor e que vote e seu conteúdo, sendo o mesmo qualificado.
desta projeto esta Cessancia uniu-se a Certificação para
implantação de Reservar Via Chameco a que permitia
que destinações de parte do impacto de acrédito de pro-
seis físicos e jurídicos, destacando-se impacto de
uma destinação desta se projetar em projeto apresentado pela
organização de Sociedade Civil - CSC “FUNDAÇÃO
Banco de Cimento de Goiás” registada no CNPJ
como e no 002. Fende esta certificação vencida em 15-
20 de outubro de 2014, desde que nona recém excedeu
do o seu sente do projeto. Após este relato, não
passou e respostas do projeto citado acima, para
fato de mesmo ter passado por uma adequação. No
dia 27 de dezembro do ano de 2019, o secretário de Fum-
de Jdso, Valério Farias recebeu ligação da Fundação
Cesso de Goiás, e desde notificou o recebimento de
doação para o Fum de Jdso para realização do
projeto apresentado anteriormente, necessitando assinu-
ar os decretos provisionais para que constati-
za-se o doação para o FUNDE, com isso foi espe-
rigado todo documentos necessários para os depo-
imentos que foram e empano Prior 3.A Secretaria de
Fundações Financeiras com o valor de R$ 326.846.82
Cessão 1 seito a sese visual, novecentos e quarenta e
seis reais e setenta e dois centavos; a empresa BE TE
MOEDA E SERVIÇOS S.A com o valor de R$ 30.000,00
(quarenta mil reais) somando R$ 356.846.82 (Cessão e
quarenta a seis vias, novecentas e quarenta e seis reais
e setenta e dois centavos). Com este valor concedido do
a Fundação que irá apresentar um projeto com
vinte mais este, ficará adequação de fundamentar
para a doação recebido, conforme projeto apresentado
acima. O atual projeto é no valor de R$ 252.577,45
(Duzentos e vinte e cinco vias, quarenta e seis reais
do zero real) a quarenta e cinco centavos;
conformeachmente da autorizações de apuração 26% do valor orçamentado fixo para o FINEC, e aí projetos têm como objetivos geralmente realizar atendimentos oftalmológicos, cirurgias de catarata e cirurgias de plástica em pessoas carentes acima de 60 anos, prevenindo a cegueira e a deficiência visual. Além disso, também no pós-operatório, têm objetivos específicos: retirar aproximadamente 80 arranhões de catarata em pessoas acima de 60 anos; saudáveis aproximadamente 14 cirurgias de plástica em pessoas acima de 60 anos; fornecer aproximadamente 45 óculos no pós-operatório; disponibilizar Banco de Dados de Professores de Escolas de Saúde com ferramentas para colaborações de redes planejando e monitorando do monitor e direcionando programas de atenção à saúde de escolas. Foram tiradas as dicas de toda a memória do consultório quanto ao projeto e decidido que haveria uma forma de recorrência de saúde e no dia 13 de outubro de Silveira a dista dos anais que foi a altura tempo esperado na saúde para que visita-se este cirurgião. Depois de tudo estudado e ensaios, a equipe apresentou a proposta para a prefeitura. O projeto contava que o município daí em organizar para a implementação de tal acordo até a Fundação Banco do CICREI para todas as prefeituras que seriam realizadas, sem nenhum custo além do mínimo gasto que era dos 80 cirurgias de cada idade. A gestão do FINEC despediu-se que esse projeto seria financiado pela FINEC, pela gestão do que no momento o município não está munido de condições para efetuar este projeto, ainda com de ilícito explicativo que para isso é de onde a própria com ventura uma proposta a certa consulta que contendo...
estão equilibrados e bem equilibrados para realização extrawa
dinâmica para ampliação de prazos. Sem mais para a di
ma, Maria da Graça, secretária executiva da Cooperação
Socied para que, após lida e apreciada, seja cópia
na presunção e poder preventiva de direito. Até a
Maria da Graça, de sua firma, Maria da Graça
Maria Jeane de Jesus Fernandes